

**INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC**  
**CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -**  
**CIIAGRO**  
**PARCERIA-FEHIDRO**  
**BOLETIM SEMANAL CIIAGRO N° 1954**  
**PERÍODO ANALISADO: De 26/06 a 02/07/2009**

### 1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas variaram de 34 °C em Penápolis e 14,3 °C em Tapiraí. Algumas localidades ainda registraram temperaturas altas, como Ilha Solteira, 31,9 °C, e Buritama, 31,2 °C.

Já as temperaturas mínimas foram maiores que no período anterior. A maior foi registrada em São Sebastião, 17,6 °C e as menores em Campos do Jordão 1,6 °C e Tatuí, 5,7 C.

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

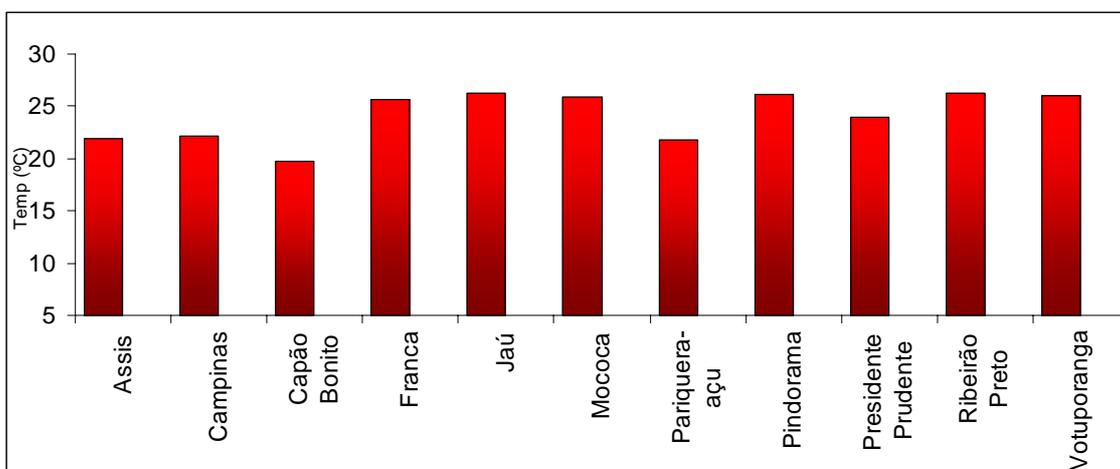


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 26/06 a 02/07 para localidades do estado de São Paulo.

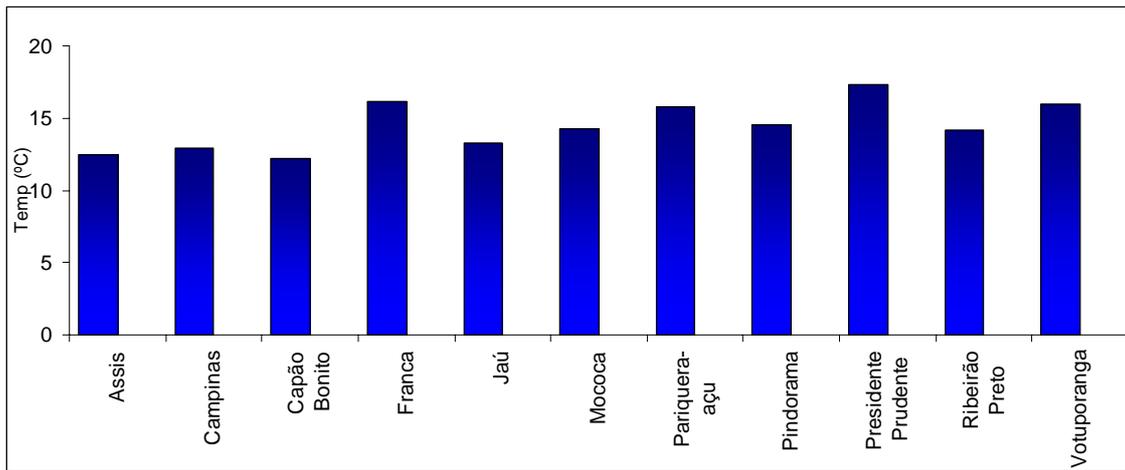


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 26/06 a 02/07 para localidades do estado de São Paulo.

## 2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo foram observados, no período que compreendeu os dias 26 de junho a 02 de julho de 2009, valores significativos de precipitação pluvial no Estado de São Paulo, considerando-se o período (contido na estação seca) em questão. Na localidade de Campinas foi registrado total próximo a 35mm de chuva. É também importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, o mês de junho pertence a estação seca do Estado de São Paulo. À exceção da faixa litorânea, na maioria das localidades do estado, a existência de deficiência hídrica no solo passa a ser climatologicamente esperada. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET aponta, condições normais de precipitação para o trimestre junho-julho-agosto. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

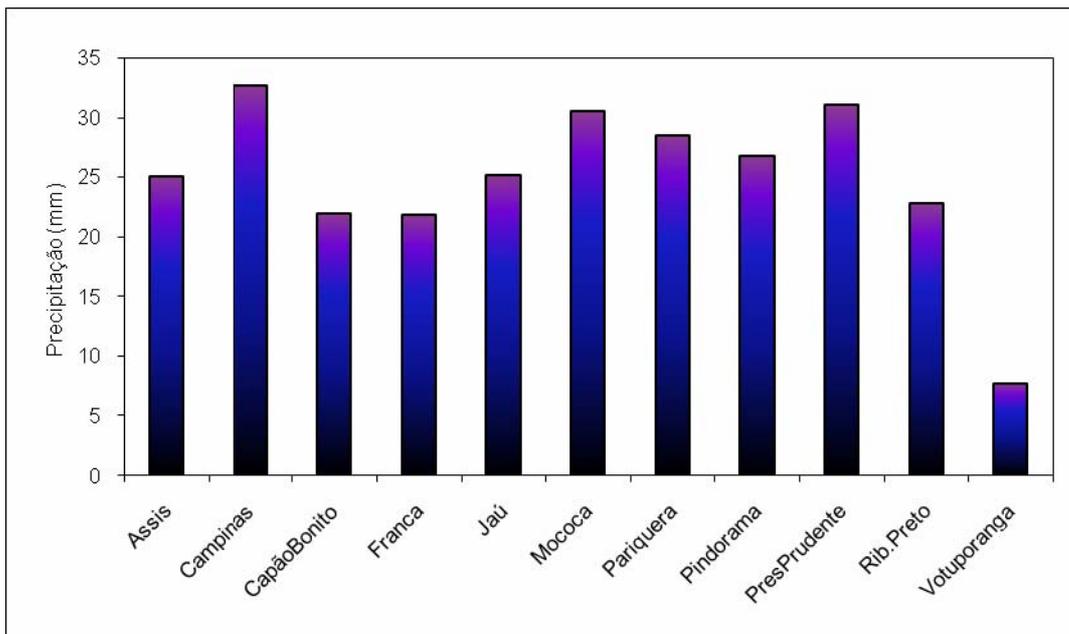


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (26 a 02/07), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre julho-agosto-setembro apresentar chuvas próximas à normal.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluvial observados entre os dias 29 e 01 de julho, no Estado de São Paulo.

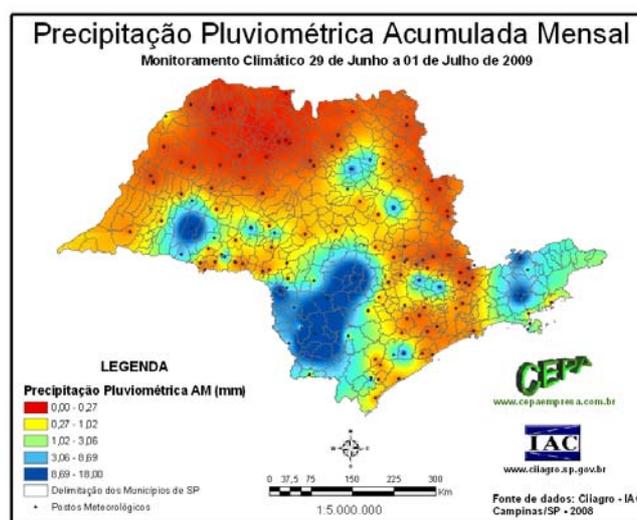


Figura 4 - Totais da precipitação pluvial observados no estado de São Paulo.

### 3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no noroeste (Figura 6.B) do estado. As condições estão críticas na região norte para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas na região norte e oeste do estado.

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

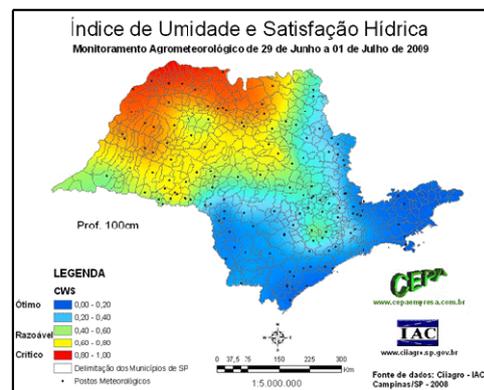
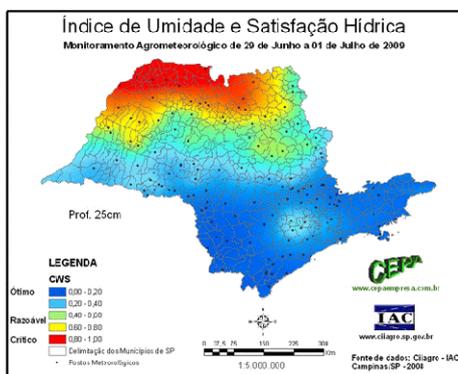


Figura 5 - Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico elevado, não sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi a de Jales, com aproximadamente 34 mm. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 12 mm (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	0,84	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Tapiraí	0,00	Ótimas	CA-Tapiraí	0,00	Ótimas
Cananéia	0,00	Ótimas	Cananéia	0,06	Ótimas
Extrema	0,00	Ótimas	Extrema	0,00	Ótimas
Jales	1,00	Críticas	Jales	1,00	Críticas
Matão	0,00	Ótimas	Matão	0,47	Razoáveis
Nova Odessa	0,00	Ótimas	Nova Odessa	0,12	Favoráveis
Parquera-Açu	0,00	Ótimas	Parquera-Açu	0,00	Ótimas
Pedrinhas Paulista	0,00	Ótimas	Pedrinhas Paulista	0,12	Favoráveis
Pindamonhangaba	0,00	Ótimas	Pindamonhangaba	0,00	Ótimas
Sumaré	0,00	Ótimas	Sumaré	0,59	Razoáveis

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura Média (°C)	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
			Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
			mm						solo	Vegetal
Assis	16,6	21,4	125	69	11	11	0	0	R	R
Campinas	17,2	26,8	125	72	11	11	0	0	R	R
Capão Bonito	15,4	18,9	100	81	10	10	0	0	F	F
Extrema	15,3	39,8	100	100	10	10	0	15	D	O
Jales	22,2	0,2	125	34	16	5	11	0	D	D
Matão	20,1	38	125	72	13	13	0	0	R	R
Nova Odessa	17,1	22,8	100	62	11	11	0	0	F	R
Parquera-Açu	18,4	29,8	75	75	11	11	0	2	D	O
Pedrinhas Paulista	18,4	23,7	125	103	12	12	0	0	F	F
Pindamonhangaba	16,7	28,5	75	73	11	11	0	0	D	O
Taubaté	16,5	23,6	100	87	10	10	0	0	F	F

A)

B)

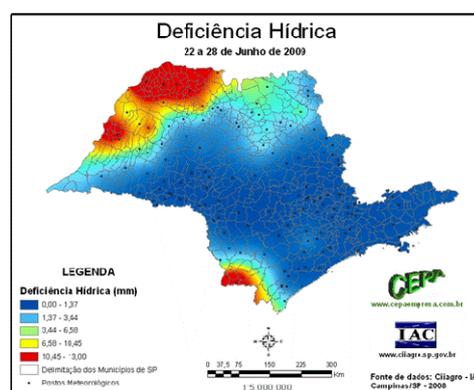
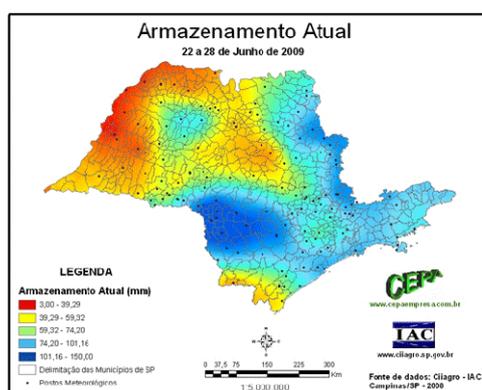


Figura 6.- A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo.